

# FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON EM IDOSOS

Ana Beatriz Diniz Araújo, Ana Paula Alves Borges, Fernanda de Oliveira Espínola, Luiza Beatriz de Sá e Benevides Xavier, Vanessa Gonçalves de Menezes Souto Maior (Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Nova Esperança/FAMENE)  
Alysson Kennedy Pereira de Souza (Orientador)  
Email: beatrizdiniz982@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson (DP) é considerada uma doença neurodegenerativa que envolve os gânglios da base, que são estruturas subcorticais de substância cinzenta situadas no encéfalo, são responsáveis, principalmente, pelos movimentos do corpo, permitindo a realização de movimentos voluntários específicos. O quadro clínico da DP mais encontrado na literatura e que apresentam maior relevância são bradicinesia, tremor, rigidez, instabilidade postural, distúrbios da marcha, dor, depressão e fadiga. Estima-se que esse distúrbio acomete cerca de 2-3% da população mundial com mais de 65 anos, representando até 1/3 dos pacientes que frequentam os grandes centros de distúrbios do movimento em todo o mundo.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O seguinte estudo trata-se de uma revisão descritiva, pautando-se na publicação de referências encontradas em artigos indexados em base de dados como: BVS, SCIELO, MEDLINE e PUBMED, no período de 2019 a 2023.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos sugerem que os pacientes que desenvolveram DP em idade mais avançada têm maiores riscos de desenvolver demência mais precocemente, a depressão grave também é bastante frequente, uma vez que as alterações cognitivas estão relacionadas com a perda de memória, humor baixo ou irritável consistente, desaceleração.



Características de base:	outras ocorrências motoras:	Sintomatologia não motora:
Bradicinesia	Micrografia	Anosmia
Tremor de repouso	Fâscies em máscara (hipomínia)	Distúrbios sensoriais Dor, p. ex.
Rigidez	Diminuição do piscar dos olhos	Distúrbios do sono
Instabilidade postural	Hipofonia (voz baixa)	Distúrbios autonômicos Hipotensão postural de ordem gastrointestinal, genitourinária ou sexual
	Congelamento da marcha	Deficiência cognitiva

FONTE: <https://www.sanarmed.com/o-guia-completo-da-doenca-de-parkinson-colunistas>

Bem como, a DP poderá ter um fundamento de natureza complexa, sendo que os principais mediadores nesse desenvolvimento neurodegenerativo são de origens genéticas e origens ambientais, como a exposição a agrotóxicos, produtos químicos tóxicos.

## 4. CONCLUSÃO

A partir dos estudos analisados, é possível concluir que os idosos representam o elo mais frágil entre os complexos mecanismos envolvidos na doença de Parkinson. Dessa maneira, ressalta-se a importância de priorizar medidas que abordem as peculiaridades da DP nos idosos, como o apoio da família e a assistência multidisciplinar.

## 5. REFERÊNCIAS

CLEMENTINO, A. C. C. R. et al. **Perfil epidemiológico de pessoas com doença de parkinson**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.12, p. 115963-115975 dec. 2021.

CABREIRA, V., MASSANO, J. **Doença de Parkinson: Revisão Clínica e Atualização**. Revista Científica da Ordem dos Médicos. Acta Med Port 2019 Oct;32(10):661–670. Disponível em: <https://doi.org/10.20344/amp.11978>.

MORAES, M. T., SOARES, R. P. **Avaliação da Cognição em Pacientes com Doença de Parkinson**. Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022.

PACHECO, L. M. et al. **Fatores de risco para o desenvolvimento de Doença de Parkinson e o impacto do diagnóstico na qualidade de vida dos pacientes**. Revista Master - Ensino, Pesquisa e Extensão, [S. l.], v. 6, n. 12, p. 30–34, 2022. DOI: 10.47224/revistamaster.v6i12.255.